

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS "V" CAJAZEIRAS - PARAÍBA
CURSO: PEDAGOGIA PERÍODO "VI"
PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR.

ORIENTADORA DO PRÉ-ESTÁGIO:

MARIA SILVANI PINTO

COORDENADORA DO CURSO:

JOSEFA MARTINS BIANCHI

LOCAL DO PRÉ-ESTÁGIO:

EDUCANDÁRIO "NOSSA SENHORA DE FÁTIMA"

PRÉ-ESTAGIÁRIA:

MARIA SINEIDE MARTINS GOMES

D E D I C A T Ó R I A

Dedico todos os meus esforços e luta aos meus pais FRANCISCO GOMES FILHO e minha mãe, MARIA MARTINS GOMES - pelo apoio constante e estimulador que me deram nas horas - mais difíceis.

P E N S A M E N T O

"A educação como prática da liberdade, é um ato de conhecimento, uma aproximação crítica da realidade."

(Paulo Freire)

A G R A D E C I M E N T O

A "CRISTO" que sempre me deu coragem, diante dos momentos desafiadores, pois nele vejo o centro das forças de toda humanidade.

S U M Á R I O

I - INTRODUÇÃO

II - DESENVOLVIMENTO

III - CONCLUSÃO

IV - ANEXOS

1. FASE DE OBSERVAÇÃO DO 1º GRAU

2. FASE DE PARTICIPAÇÃO DO 1º GRAU

3. PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA

I I N T R O D U Ç Ã O

O presente relatório objetiva informar as atividades desenvolvidas durante o período do Pré-Estágio Supervisionado, bem como o de adquirir conhecimentos relacionados ao ensino de 1º grau, na qual foi desenvolvido na Escola Educandário "Nossa Senhora de Fátima".

Nesta oportunidade tentaremos realizar um trabalho junto aos pais, professores e administrador escolar, face aos desvios constatados, tendo em vista atender parcialmente as dificuldades e conseqüentemente tentar orientar os professores no processo ensino-aprendizagem de seus alunos.

Este trabalho é de suma importância, porque permite ao estudante, aos pais dos mesmos a participarem das comemorações das datas cívicas homenageadas pela Escola como também outras datas. Este projeto tem em vista ainda a implantação do Correio de Informações, com objetivos de desenvolver a capacidade criadora nos educandos, despertando nos mesmos o processo de socialização e o gosto pela comunicação escrita .

II DESENVOLVIMENTO

A importância do Pré-Estágio foi a de nos proporcionar a execução de algumas atividades referentes ao funcionamento e as dificuldades existentes, levando em consideração, a compreensão e conscientização de todo pessoal docente e técnico - administrativo da Escola.

O princípio do Pré-Estágio, partiu da fase de Observação, realizada na Escola Educandário "Nossa Senhora de Fátima", no período de 18 (dezoito) de março à 04 (quatro) de abril, tendo como objetivo conhecermos a Estrutura Física e funcional da Escola frente a realidade educacional.

Através de observações, pesquisas e coletas de dados, descrevemos a estrutura, organização e funcionamento da Instituição Escolar. E reconhecemos os aspectos físicos, sócio-econômico e cultural da comunidade a qual se insere.

Em sequência, entramos em contato com todo corpo docente e com os pais dos alunos. E daí aplicamos um questionário aos pais e professores, enfocando a situação ensino-aprendizagem e com essa finalidade esclarecermos nosso objetivo junto a escola.

E, de acordo com as orientações recebidas, partimos para a segunda parte do nosso trabalho, que foi a fase de Participação na referida escola. Tomando conhecimento do Setor - Administrativo e Técnico - Pedagógico, analisando juntamente com a diretora o Plano Anual e como são desenvolvidas as atividades. Em seguida analisamos com a Supervisora o Plano de ação; como é realizado o mesmo, as metas discutidas e todo o funcionamento. Após esse contato com a Supervisora discutimos e analisamos os Planos de ensino com as professoras, onde vimos que os mesmos não seguem roteiros programáticos e nem as professoras vindas lá de cima. Apenas formulam objetivos precisos e de acordo com a realidade dos educando.

Tivemos ainda, a oportunidade de visitar às salas de aula, observando assim os conteúdos ministrados.

Em seguida aplicamos questionários especificando a situação ensino

Com base nos problemas detectados, montamos o Plano de Ação para o Estágio Supervisionado.

Todas as atividades desenvolvidas encontram-se com provadas nos anexos a seguir.

III CONCLUSÃO

A realização do Pré-Estágio Supervisionado nos proporcionou conhecimento da situação funcional do Educandário Nossa Senhora de Fátima.

Apesar de ter sido um trabalho realizado a curto prazo, consideramos nosso desempenho de grande importância, por nos tornar conhecedora do papel do Supervisor e de sua importância, juntos aos demais membros responsáveis pela educação de uma forma integrada, na complementação das funções pedagógicas na escola.

Portanto, apesar das falhas que são comuns a todo tipo de trabalho, podemos dizer que o Pré-estágio foi bastante proveitoso, uma vez que adquirimos na prática conhecimentos valiosos para a nossa vivência profissional.

Concluindo este relatório, se faz necessário citar os aspectos positivos e negativos, vivenciados durante o período do Pré-Estágio Supervisionado.

PONTOS POSITIVOS:

- * Enriquecimento de nossas experiências educacionais.
- * Aumento do círculo de amizade.
- * Colaboração por parte de todos os elementos da escola.

PONTOS NEGATIVOS:

- * Má preparação na disciplina Princípios e Métodos de Supervisão Escolar I e II;
- * Pouca durabilidade para trabalhos nas Escolas de 1º grau.

ALGUNS ASPECTOS DE SUGESTÕES

- * Que haja mais preparo sobre a disciplina Princípios e Métodos de Supervisão Escolar I e II;
- * Que seja destinado um período só para realização do Pré-Estágio, sem interferência de outras disciplinas.

IV- A N E X O S

RELATO DAS ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE A FASE DE OBSERVAÇÃO
DO PRÉ-ESTÁGIO DE SUPERVISÃO ESCOLAR - 1º GRAU.

I) Estrutura Física e Funcional.

A. Da escola: de 1º grau

1. Nome da Instituição: Educandário "Nossa Senhora de Fátima"

2. Localização: Rua - Silvestre Honório, 777

Bairro: Jardim Rogério

Pombal - Paraíba

3. Dependências do prédio: A escola é formada por 7 salas de aula, 6 banheiros, 1 cozinha, 1 sala de professores, 1 diretoria, 1 secretaria, 1 área de lazer, capela, salão de reunião.

4. Turnos de funcionamento: Matutino e vespertino.

5. Total de alunos: 342 alunos

6. Séries existente: 1ª, 2ª, 3ª, 4ª série do 1º grau.

* 1ª série: 91 alunos

* 2ª série: 95 alunos

* 3ª série: 79 alunos

* 4ª série: 77 alunos

7. Diretor (a) nome: Antonieta Trigueiro Ferreira.

8. Supervisora: Maria Dalva Dantas Fernandes.

9. Corpo docente (total): 18 professores.

Dois licenciados, em Pedagogia, uma em Letras, quatorze com Estudos Adicionados e uma com Pedagogia.

10. Pessoal de Apoio: Quatro auxiliares de serviço.

11. Serviços existentes (funcionamento):

* A escola funciona com a merenda escolar e a cantina que favorece até certo ponto aos alunos e professores (aqueles - que têm condições financeiras), funcionando ainda o serviço de supervisão escolar. Que é feito em forma de orientações, reuniões pedagógicas e planejamento.

12. Entidades educacionais (funcionamento):

* Na escola funcionam os departamentos: Comunicação e Expressão, Ciências e Estudos Sociais.

13. ORGANOGRAMA:

* O organograma do Educandário Nossa Senhora de Fátima, pelo que observei, funciona normalmente, sendo que alguns cargos atuam indiretamente, como a supervisão escolar.

14. CURRÍCULO DA ESCOLA:

* A escola não tem um currículo elaborado, porque segue o - currículo que o estado manda, portanto na escola não há um currículo permanente.

B. DA COMUNIDADE:

1. Identificação (localização):

- * Norte - Rua Silvestre Honório
- * Leste - Rua Cel. João Leite
- * Sul - Rua Manoel Pires de Sousa

2. LIMITES:

- * Limita-se ao norte com a Fazenda Riacho do Bode.
- ao sul R. Vicente de Paula Leite
- ao leste. BR - 230
- ao oeste com o Rio Piancó.

3. Líder comunitário: No bairro Jardim Rogério não existe líder comunitário, a comunidade pertence a Pombal que tem como prefeito o Sr. LEVI OLÍMPICO FERREIRA.

4. CONDIÇÕES HABITACIONAIS:

* As condições habitacionais são regulares devido a um grande esgoto situado em frente à Escola, mas convém salientar que já está em construção uma galeria pluvial, substituindo o mesmo.

As casas são eletrificadas e saneadas, e na sua totalidade são construídas de tijolos.

5. CONDIÇÕES DE SAÚDE:

* São regulares, devido as condições financeiras da maioria dos moradores do Bairro. Mas convém salientar que próximo à Escola estão situados: Hospital Distrital de Pombal = (com posto de saúde), além de outro Posto de Saúde da Prefeitura.

6. ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL:

* Existe no Bairro o Centro Municipal de Educação, órgão que polariza toda a Educação a nível municipal, dispõe de biblioteca, sala para teatro, auditório, setor de distribuição de merenda escolar, funcionamento de um Cursinho Pré - Universitário.

7. VALORES ARTÍSTICOS E CULTURAIS: No Bairro, não se registram esses valores.

ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS (ESCOLA X COMUNIDADE).

A* Ocupação dos pais e renda familiar:

* 80% dos pais possuem uma renda muito baixa, que só dá para manutenção da família.

A maioria dos pais são profissionais em agricultura, mar-chante.

B. CONSTITUIÇÃO DA FAMÍLIA:

- * Os pais dos alunos que estudam neste Educandário tem em média 05 filhos.

C. PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES:

- * No bairro não tem quem participe de associações, mais na cidade existe: Rotary, Rotaract, Interact clubes.

D. PRODUÇÃO E CONSUMO:

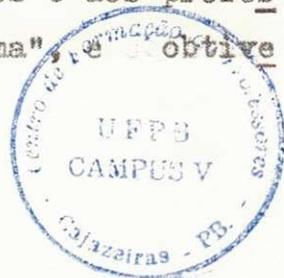
- * Os pais não produzem para exportação, sua produção é só para o consumo. Produzem: algodão, milho, feijão e couro.

II. SITUAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM.

- * Aplicamos um questionário aos pais dos alunos e aos professores do Educandário "Nossa Senhora de Fátima" e obtivemos as seguintes respostas.

01. O QUE VOCÊS ESPERAM DA ESCOLA?

- * Responderam os pais:
 - Esperamos, naturalmente, o cumprimento daquele papel que a escola deve desempenhar de complementadora do lar. No nosso entender, uma e outra instituição se interrelacionam de tal forma que devem coexistir para coordenar a instrução e a educação do filho/aluno. Sem essa intercomplementação recíproca, o papel da escola falhará certamente.
 - Esperamos que a escola nos ajude, na orientação educativa dos nossos filhos, formando-os integralmente para a vida.
 - Esperamos que seja o lugar ideal para a aprendizagem de nossos filhos.



02. COMO VOCÊS PODERIAM COLABORAR COM A ESCOLA?

* Responderam:

- Dentro da linha exposta na resposta acima: auxiliando os mestres na formação do educando, o qual não deve ser tido como alguém de quem devemos livrar-nos durante algumas horas enquanto frequenta a escola. O interesse dos pais nas tarefas dos alunos, no estímulo para ir à escola, fazendo boas referências dos professores dos filhos; quebrando arestas que possam surgir entre ambos, tudo isto é colaboração nossa. (OBS: dentro da 1ª resposta dada pelos pais).
- Orientando nossos filhos nos deveres escolares.
- Incentivando nos filhos, hábitos de educação, para que eles continuem cooperando com a disciplina da Escola e concorrendo para o progresso da sua aprendizagem.
- Ouvindo sempre os professores e orientadores da mesma, visitando de vez em quando, para poder assim, analisar o comportamento e a aprendizagem da nossa filha.
- Orientando nossos filhos para que eles cumpram os deveres de aluno e nós pais, temos a obrigação de ajudar ao professor.
- Orientando nossa filha a continuar respeitando a professora.

03. QUE MUDANÇAS VOCÊS SUGEREM PARA SEREM FEITAS URGENTEMENTE PELA ESCOLA?

* Responderam os pais:

- A escola é uma instituição tão velha quanto a Humanidade. Sempre existiu, de uma forma ou de outra, mais simples ou mais sofisticada. Entendo que devemos perseguir a perfeição. Mudanças mesmo, constituem atitude delicada, pois a mudança maior deve estar no professorado quando trata com os alunos (se é que cabe esta observação). Outras mudanças dependem dos órgãos do governo. São mudanças materiais.

- Um incentivo em matemática baseado nas quatro operações - ou seja (tabuada). Em português: dissertação, redação, cartas, telegrama, etc.

- Nenhuma, a escola até agora, é composta por professores competentes.

- Acho a escola bem organizada, funcionando normalmente.



04. QUAL O NÍVEL DE ENVOLVIMENTO E ACEITAÇÃO DO SEU FILHO COM RELAÇÃO AO TRABALHO DESENVOLVIDO PELA ESCOLA?

* Responderam:

- Ela aceita e se adapta muito bem ao desenvolvimento do trabalho da escola, porque é bastante proveitoso para o aluno.

- Neste estabelecimento de ensino, meu filho desenvolveu-se até demais, e os professores dão muito de si para o desenvolvimento do aluno.

- Podemos afirmar, até então, que é um nível satisfatório, a despeito da idade, aliás, ainda relativa pouca idade, pois demonstra acentuada inclinação e gosto por tudo quanto diz respeito à sua escola.

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES, DOIS RESPONDERAM APENAS:

01. O currículo das escolas satisfaz as necessidades da clientela de trabalho? A escola tem se preocupado com a elaboração ou reformulação ^{do} dos mesmos.

- SIM. A escola trabalha com o objetivo de satisfazer a todos.

- NÃO. Em parte. A escola precisa se preocupar com mais seriedade em elaborar ou reformular o seu currículo com novas metas que o progresso vai acrescentando. Sabemos que 'Educação é vida e por esta razão, a escola tem necessidade de rever seu currículo com o objetivo de proporcionar - melhores condições para o aluno já que ele é o centro de todo o processo educativo.

02. Os planejamentos de ensino são elaborados com base nas condições sócio-econômicas e políticas dos educandos?

- De forma alguma. A maior preocupação da escola não é saber como ensinar e a quem ensinar, e sim, em formular "Objetivos". Já que se fala tanto em educação libertadora, o certo mesmo era conscientizar o aluno que não se pode desvincular o ato pedagógico do ato político e econômico.

- Em parte, pois o planejamento é feito através do livro didático, este que muitas vezes não atende a nossa realidade, mas mesmo assim complementamos com nossos conhecimentos e experiências.

03. A escola tem sentido necessidade de uma reformulação quanto a planejamento, metodologia, sistema de avaliação e recuperação utilizados pela mesma?

- De um modo geral, sentimos necessidade de uma certa reformulação, mas a recuperação no momento é uma das necessidades, maiores, pois não sabemos o que fazer com a mudança da mesma.

- Sim. Necessidade tem muita, só que tudo fica na teoria. Os planejamentos sempre são os mesmos, a metodologia não pode ser das melhores de uma vez, que existe grande carência de recursos e dadas as circunstâncias do meio, pois, o professor não dispõe de recursos que sejam úteis à aprendizagem na sala de aula.

Quanto a avaliação, depende do professor, pois, para muitos, a avaliação não passa de uma medida, é muito difícil uma preocupação com os critérios e o valor do aluno. Não quero generalizar porque mesmo sendo uma minoria, alguns professores procuram mudar seus métodos de avaliação visando a aprendizagem do aluno.

A recuperação semestral nunca teve êxito, ainda bem que este ano foi aprovada a recuperação contínua, de certa forma, houve uma reformulação.

04. A escola tem se preocupado em descobrir as causas da evasão, e reprovação de seus alunos? Que tem sido feito para diminuir essa problemática?

- Sim. A Escola quase não tem estes problemas, pois temos um acompanhamento com os pais mensalmente e assim mostramos aos mesmos todas as problemáticas existentes.

- Não. Nada, de uma vez que ela não seleciona a mão de obra especializada porque é manipulada pela política partidária.

05. Qual o nível de envolvimento e aceitação dos alunos e comunidade com relação à sistemática de trabalho desenvolvida pela escola?

- O nível de envolvimento e aceitação é um dos melhores, em relação a sistemática de trabalho da escola.

- O nível de envolvimento é passivo, especialmente quando se trata de alunos de 1º grau.

06- Como é o relacionamento de Escola x Comunidade e vice-versa?

- O relacionamento da escola x comunidade e vice-versa ainda está distante. Existe um distanciamento muito grande - entre família-escola, apesar de considerar um erro, pois, a formação do educando não depende apenas da escola, faz-se necessário a participação da família para que juntas - possam produzir o tipo de homem necessário a uma sociedade.

RELATO DA FASE DE PARTICIPAÇÃO DO PRÉ-ESTÁGIO

I. NO SETOR ADMINISTRATIVO:

1. Conhecimento e análise conjunta do Plano Anual de Direção.

O plano anual de direção do Educandário "Nossa Senhora de Fátima" é elaborado no início do ano, reunindo-se diretor professores e a supervisora, sendo desenvolvido da seguinte forma:

* Calendário escolar, determinando todo o funcionamento de como será desenvolvido durante o período letivo;

* O quadro demonstrativo do pessoal técnico e administrativo, contendo os nomes dos auxiliares de serviço, da diretora e de todo corpo docente;

* A preparação e organização do espaço físico da escola, mobiliário escolar, limpeza, proporcionando assim conforto e bem-estar necessário para o bom funcionamento educacional;

* Preparação planejada na distribuição de turmas, isto é, colocando os professores nas suas devidas especializações

* Apresentação e introdução dos alunos e professores ao ambiente escolar (parte de adaptação);

* Incentivo para um bom aproveitamento anual de escolaridade através de:

a) Orientação pedagógica (supervisora),

b) Plano de aula semanal,

c) Comemoração de datas cívicas,

d) Orientação educacional sobre vários aspectos tais como:

- * No âmbito religioso;
- * Cível;
- * e de boas maneiras;
- e) uma educação informativa e atualizada.

II. NO SETOR TÉCNICO-PEDAGÓGICO:

1. Conhecimento e análise conjunta do Plano de Ação da Supervisão Escolar.

O trabalho de Supervisão realizado pela supervisora Maria Dalva Dantas Fernandes, na Escola Educandário "Nossa Senhora de Fátima", é um trabalho um pouco difícil, encontrando diversas barreiras, mas nem por isso deixa de ser um trabalho gratificante e enriquecedor.

O referido trabalho é realizado desde o início do ano em curso. Antes do início das aulas reúnem-se todo o pessoal que faz a escola para discutir a meta de trabalho a ser realizada nos dias letivos.

Após a sondagem realiza-se o plano de curso e semanalmente é feito o planejamento.

Sempre que a supervisora vai à escola, participa dos problemas da direção, quando tem oportunidade, visita as salas de aulas, conversa com as crianças, procurando sempre participar ativamente das datas comemorativas.

Mas, a maior preocupação da mesma é em acompanhar o planejamento em sala de aula, para que haja uma aprendizagem satisfatória, não só dentro da escola mas, que se expanda a comunidade em geral.

2- ANÁLISE DOS PLANOS DE ENSINO(POR SÉRIE/CONTEÚDOS).

Os planos de Ensino da Escola, está mais ou menos voltados para a realidade do aluno, pois este ano, só foi elaborado o plano de curso depois de um mês de sondagem; após esta sondagem deu prá sentir um pouco a necessidade dos alunos, daí partiram para montagem do plano, abandonando por completo os roteiros programáticos e as propostas de trabalhos ~~vindas~~ lá de cima, e que estão além da nossa realidade, e com base nas dificuldades das crianças formularam objetivos precisos e que estão tentando alcançar.

3- VISITAS ÀS SALAS DE AULA

Visitamos as salas de aula, fomos bem recebidos, logo em seguida observamos à aula de Comunicação e Expressão na 2ª série, que tinha como objetivo reconhecer na leitura os Encontros Consonantais. A professora lia a leitura, escrita no quadro de giz com os aluções em voz alta, que até incomodava. Os alunos acompanhavam atentamente e participavam ativamente. Depois de toda explanação do assunto, foi feito um exercício de fixação.

Observamos também, uma aula de Matemática na 4ª série, que tinha o objetivo de reconhecer o Sistema de Numeração Decimal. Vimos o comportamento dos alunos, que são adolescentes rebeldes e desinteressados. Existindo, ainda, por parte da professora uma grande preocupação na aprendizagem dos mesmos.

4- APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS AOS PROFESSORES E ALUNOS ESPECIFICANDO A SITUAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM.

P R O F E S S O R E S :

1- Quais as dificuldades que você encontra em ensinar?

- 2- Você utiliza técnicas para facilitar a aprendizagem do aluno?
- 3- Como você avalia seus alunos?
- 4- Como encontra-se o nível de aprendizagem dos alunos?
- 5- Que sugestões você daria para que executemos no Estágio Supervisionado.

A L U N O S :

- 1- Qual o seu nome?
- 2- Que série você cursa?
- 3- Você gosta de estudar? Porque?
- 4- Qual a disciplina que você sente mais dificuldade em estudar?
- 5- Como você gostaria que fosse sua escola, suas aulas?

ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES :

Analisando as respostas obtidas do questionário aplicando, constatamos que as professoras sentem dificuldades em ensinar uma vez que o espaço físico não oferece condições apropriadas, classe muito numerosa, falta de apoio dos pais, pois muitos não se preocupam em acompanhar o rendimento do seu filho, deficiência de recursos materiais, e os livros didáticos, que não atendem as necessidades e realidades do aluno, e principalmente a falta de orientação pedagógica e descaso feito ao professor com a má remuneração e direção da escola inadequada.

Os professores da referida escola utilizam técnicas sempre quando podem, mas a situação já está tão grave, que nem as técnicas funcionam. Quanto ao nível de aprendizagem para alguns professores encontram-se mais ou menos, para outros pessimamente, devido aos alunos estudarem pouco, e também a faixa etária muito baixa, a nível de 1º grau. E os alunos da 4ª série, em geral, não acompanham o programa, porque o mesmo está além da capacidade deles. Sendo bem pequeno o número daqueles que conseguem uma melhor aprendizagem.

Os professores avaliam seus alunos através de testes objetivos, subjetivos, trabalhos em grupos e individuais e de todas possíveis.

Sugeriram que nós executássemos no Estágio, tarefas referentes a problemas em classe tais como: leitura, ortografia orientação na confecção de novos materiais didáticos e técnicas para que haja maior incentivo, conscientizando os alunos para uma mudança de comportamento.

ALUNOS:

Analisando as respostas obtidas do questionário aplicado aos alunos da quarta série C, observamos que os mesmos sentem dificuldades em se expressar como também em leitura e ortografia, mas constatamos ainda que existe uma grande preocupação no que serão no futuro e que estudar é sem dúvida, para eles uma preparação para vida.

As disciplinas mais difíceis são: matemática e Português. E gostariam também que a escola desse mais valor aos horas de lazer, oferecendo assim, jogos, brincadeiras e outras atividades, na hora de recreio.



5 - REALIZAÇÃO DE REUNIÕES PEDAGÓGICAS DIÁLOGOS
COM PROFESSORES

A conversa que tivemos com os professores foi relatando alguns dados do Pré-Estágio e que precisávamos da colaboração de todos para que pudéssemos realizar o trabalho.

Tivemos algumas informações sobre a falta de material didático, para que haja maior incentivo e da dificuldade - que existe em leitura e ortografia, daí elaboramos o Plano de Ação com base nessas dificuldades.

P L A N O D E A Ç Ã O P E D A G Ó G I C A

Í N D I C E

- I - IDENTIFICAÇÃO
- II - JUSTIFICATIVA
- III - OBJETIVOS
- IV - PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES
- V - AVALIAÇÃO

I D E N T I F I C A Ç Ã O

- A. TÍTULO: Plano de Ação para o Estágio Supervisionado de Su
pervisão Escolar.
- B. LOCALIZAÇÃO: Educandário "Nossa Senhora de Fátima".
- C. PERÍODO DE EXECUÇÃO: Agosto / Novembro de 86
- D. RESPONSABILIDADE: Maria Sineide Martins Gomes

II J U S T I F I C A T I V A

Com base nos trabalhos que ora realizamos na "Escola Educandária "Nossa Senhora de Fátima", e, com um diálogo com as professoras das primeiras (1ª) séries percebemos que há grande dificuldade com relação a leitura e ortografia. Por esta razão sentimos a necessidade de orientá-los na aplicação de novas técnicas de aprendizagem e confecção de materiais didáticos, para melhor rendimento, já que são estas, as dificuldades que mais afetam a comunidade escolar. Tendo em vista estes problemas, procuramos realizar reunião, conversas informais com as professoras e alunos, a fim de melhorar essa problemática.

Constatamos também que há necessidade de implantar o Correio de Informações, tentando assim, quebrar a monotonia existente nos horários livres.

Portanto, com a realização desse Plano de Ação Pedagógica, esperamos que resulte num elevado nível de aproveitamento a todo pessoal que faz essa escola.

III - OBJETIVOS:

- * GERAL: - Propor novas técnicas e recursos didáticos face a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

- * ESPECÍFICO: -

- * Explicar métodos e técnicas para amenizar as deficiências em leitura e ortografia.

- * Trazer aos alunos atividades recreativas.

- * Integrar os alunos nas atividades cívicas, visando assim, melhor desempenho no processo ensino-aprendizagem.

- * Melhorar o nível de aprendizagem em leitura e ortografia na 1ª série.

IV - PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES BÁSICAS	OPERACIONALIZAÇÃO	ORGANOGRAMA 1986															
		AGOSTO				SETEMBRO				OUTUBRO				NOVEMBRO			
		SEMANAS				SEMANAS				SEMANAS				SEMANAS			
		1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
- Trabalhar junto à professora da 1ª série, turno tarde, no tocante as dificuldades em leitura e ortografia. - Criação do Correio de Informações. - Elaboração na Comemoração de datas Cívicas e outras, tais como: = Dia da criança = Dia do Professor	* Conversa informal com a professora e alunos, relativa a deficiência em leitura, para assim planejarmos as atividades referentes ao problema.	X															
	* Tarefas específicas em prol do combate a defasagem na leitura, tais como: leitura individual, silenciosa, em grupo e criação de textos <i>didáticos</i> .	X	X	X													
	* Construindo mensagens, fazendo críticas, dando sugestões. * Apresentação de cartazes, comemorações, promovendo festinhas.	X															
			X	X	X	X			X	X	X			X	X		

V - AVALIACÃO

Tendo em vista as atividades a serem realizadas, de forma organizada e sistemática do Plano de Ação Pedagógica, usaremos os seguintes instrumentos como Processo de Avaliação.

- * Observação e verificação do desenvolvimento do aluno;
- * Conversa informal com as professoras no que diz respeito às técnicas e materiais didáticos para melhor aprendizagem dos educandos;
- * Mudanças no processo ensino-aprendizagem;
- * Desenvolvimento das atividades comemorativas pelos educandos e educadores, através de carta aberta à comunidade e convites a participarem das datas comemorativas.